

## INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL ANEXO A ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

### ARTIFICIAL INSEMINATION ANNEX A NURSING: A LITERATURE REVIEW.

<sup>1</sup>GONÇALVES, Fernanda; <sup>2</sup>JUNIOR SILVA, Luis Andre Lourenço; <sup>2</sup>GONÇALVES, Luiz Fernando;  
<sup>3</sup>ALBUQUERQUE, Maria Eduarda Araujo; <sup>4</sup>SILVA, Maria Eduarda; <sup>5</sup>GONÇALVES, Fernanda;  
<sup>6</sup>COIMBRA, Juliano Rodrigues; <sup>7</sup>SILVA, Douglas Fernandes.

<sup>1 a 7</sup>Departamento de Enfermagem – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos–  
Unifio/FEMM Ourinhos, SP, Brasil

#### RESUMO

Este trabalho tratou-se de uma revisão de literatura referente as representações sociais do enfermeiro que atua no âmbito da reprodução humana assistida. Para a execução foi realizado uma pesquisa bibliográfica qualitativa e quantitativa em bases de dados de relevância na saúde referente ao tema discutido. Desta forma, através do levantamento bibliográfico ficou comprovado das dificuldades e individualidades dos profissionais enfermeiros para atuar no tema referido, o que demonstrou nos trabalhos avaliados privações de informações e a necessidade da busca pela cientificidade; capacidade instável da estrutura organizacional dos serviços de saúde; além também das prerrogativas do cuidado do enfermeiro que advêm da prática assistencial em reprodução humana assistida.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Reprodução Assistida; Ética na Saúde; Técnicas Reprodutivas; Humanização da Assistência; Psicologia Social.

#### ABSTRACT

This was a literature review regarding the social representations of nurses who work in the context of assisted human reproduction. For the execution, a qualitative and quantitative bibliographic research was carried out in databases of relevance in health related to the discussed topic. In this way, through the bibliographic survey, it was proved the difficulties and individualities of professional nurses to work on the mentioned topic, which demonstrated in the evaluated works information deprivation and the need to search for scientificity; unstable capacity of the organizational structure of health services; in addition to the prerogatives of the nurse's care that come from the care practice in assisted human reproduction.

**Keywords:** Nursing; Assisted Reproduction; Ethics In Health; Reproductive Techniques; Humanization Of Assistance; Social Psychology.

#### INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a infertilidade como a ausência de gestação, após 12 meses de tentativas com relações sexuais regulares sem a utilização de qualquer método contraceptivo, e, em seu grau de complexidade podendo ser caracterizada como primária (sem gestações anteriores) ou secundária (aquela à qual ocorreu ao menos uma gestação anterior) (LEITE *et al.*, 2021).

O processo de conceder, a um casal, a oportunidade de uma gravidez, que por maneiras naturais não seria viável, é assistido por diversos profissionais, tais como médicos ginecologistas, urologistas, embriologistas, psicólogos encontrados

nas clínicas de reprodução humana assistida. Os variados procedimentos realizados nessas clínicas fizeram com que aumentaram a demanda de serviços dos profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares), e segundo a Resolução nº 146 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) normatiza que, em âmbito nacional, é mandatória a presença do profissional enfermeiro em todas as unidades de serviço onde são desenvolvidas as ações de enfermagem durante todo o período de funcionamento da instituição, o enfermeiro vem se inserindo timidamente nesta área (RICARDO; OKAZAKI, 2010).

O cuidar em Enfermagem, a partir dessas premissas, se identifica por ser universal e intrinsecamente valioso e básico para a promoção da saúde. Este é um bem reconhecido como aquele que viabiliza sobreviver e prosperar. Se o ser humano revela um valor em si e a vida em sociedade requer a promoção da saúde para o desempenho de suas atividades na *polis*, pelo cuidado em Enfermagem é possível diagnosticar, reconhecer, implementar e avaliar estratégias pensadas a partir do cliente, e, por conseguinte estimular as possibilidades de sobrevivência e a prosperidade da vida humana associada (SOUZA *et al.*, 2009).

Com base nas informações difundidas, este trabalho buscou levantar na bibliografia sapiências científicas que comprovem a importância do ato por parte dos profissionais enfermeiros atuando nos métodos de inseminações artificiais realizados atualmente.

## METODOLOGIA

O trabalho foi produzido através da coleta e compilação de amostras amplas de informações que reproduzem o exercício do enfermeiro nas tecnologias de cuidar no que se refere à reprodução humana assistida.

Após a identificação da questão norteadora com base no objeto escolhido, foram determinados os seguintes relatores para coleta na base de dados: “Cuidados da Enfermagem”; “Infertilidade”; e “Técnicas Reprodutivas Assistidas”. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Web of Science (*Institute for Scientific Information (ISI)*), PubMed/Medline (*U.S. National Institutes of Health (NIH)*) e Google Acadêmico. A pesquisa nos bancos de dados foi realizada entre julho até setembro de 2022.

Os critérios para inclusão dos artigos foram definidos como: artigos originais; estarem disponíveis eletronicamente; escritos em português ou inglês e no período de 2005-2022.

## DESENVOLVIMENTO

Dentre os estudos analisados, foram selecionados 8 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão, em um universo de 257 estudos levantados; sendo dentro do tema centra: “INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL ANEXO A ENFERMAGEM”. O Quadro 1 mostra as conclusões de todos os trabalhos analisados.

**Quadro 1 – Dados relacionados aos estudos dos artigos selecionados.**

<b>Artigo</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Conclusão</b>
ESTRATÉGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA ENFERMEIROS SOBRE ATENÇÃO BÁSICA À INFERTILIDADE: ESTUDO DE INTERVENÇÃO. (Revista Gaúcha de Enfermagem)	Neste trabalho, os autores objetivaram avaliar o impacto de estratégia educativa abordando assistência à infertilidade e verificar práticas introduzidas no cotidiano laboral dos participantes após intervenção.	Como conclusão, foi relatado que a intervenção educativa mostrou melhoria no nível de conhecimento dos enfermeiros quanto à atenção em infertilidade. Deste modo, os autores propuseram que nas ações de planejamento familiar a atenção à infertilidade seja divulgada.
DIMENSÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA (Veredas - Revista Eletrônica de Ciências)	Neste trabalho os autores fizeram uma reflexão sobre a prática assistencial da Enfermagem, buscando comprometer-se eticamente com aquele a quem é dirigido o cuidado.	Foi compreendido no trabalho que a capacitação contínua da equipe de saúde é fundamental, pois é através da mesma que há o aprimoramento dos profissionais, podendo assim diminuir os erros técnicos e danos prejudiciais aos pacientes.
O ESTADO DA ARTE DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO ASSISTIDA (Revista de Iniciação Científica Extensão)	Os autores avaliaram a atenção e a atuação da enfermagem frente ao cuidado da mulher e sua reprodução.	O estudo relatou como o enfermeiro tem um papel fundamental em relação a reprodução assistida pois é esse profissional que prepara o casal ou os indivíduos, para que passem por esse processo e que sejam informados, e acompanhados em todas as etapas desses procedimentos.

<p>A enfermagem no contexto da reprodução assistida: uma revisão integrativa da literatura (Society and Development)</p>	<p>Abordagem deste trabalho foi uma busca na literatura da busca do papel e as ações da enfermagem na reprodução humana, sua importância no suporte psicológico e técnico dos pacientes que passam pelas etapas e procedimentos da RHA.</p>	<p>Os autores relataram através da literatura que o papel da enfermagem na Reprodução Humana Assistida ultrapassa a subjetividade técnica e traz aspectos humanos, interpessoais e de cuidado no envolvimento de todo o processo, por ser o profissional que passa mais tempo em contato com o paciente, este deve promover a assistência necessária para o casal, sendo o principal canal entre os pacientes e o especialista, o enfermeiro orienta, prepara e participa ativamente das técnicas da RHA.</p>
<p>A ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: Revisão Integrativa (Integrativa NITERÓI 2017)</p>	<p>Os autores buscaram caracterizar a produção científica referente à atuação do enfermeiro no processo da reprodução humana assistida.</p>	<p>O presente estudo concluiu que existem lacunas da prática e do conhecimento dos enfermeiros, com isso ponderou a necessidade de maiores pesquisas, buscando de mapear a realidade da atenção em Reprodução Humana Assistida no Brasil.</p>
<p>Natureza humana criada em laboratório: biologização e genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas (História, Ciências, Saúde – Manguinhos)</p>	<p>Este trabalho buscou discutir que concepções de natureza humana estão implicadas na biologização e na genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas.</p>	<p>O trabalho concluiu que a noção de natureza como fundamento da realidade e ordem moral é relativizada diante da plasticidade na construção da natureza humana em laboratório.</p>
<p>Trabalho do enfermeiro em reprodução humana assistida: entre tecnologia e humanização. (. Rev Bras Enferm)</p>	<p>Foi analisado pelos autores as representações sociais do enfermeiro que trabalha com reprodução humana assistida acerca da atuação com</p>	<p>Os autores concluíram que a representação social tem suporte na união entre a tecnologia e medicalização e a humanização e acolhimento em relação às biotecnologias reprodutivas. Desta forma, o trabalho em reprodução</p>

	biotecnologias reprodutivas.	humana assistida envolve um novo e desafiador cuidado por parte da enfermagem e exige conhecimento específico e ético.
Reprodução humana assistida: uma revisão sistemática sobre os métodos utilizados e fatores associados ao sucesso e fracasso da inseminação artificial e fertilidade IN VITRO. (Brazilian Journal of Development)	Este trabalho analisou fatores associados ao sucesso e fracasso da inseminação artificial e fertilidade in vitro e tentar viabilizar a gestação em mulheres com dificuldades de engravidar até os 45 anos.	Os estudos de reprodução humana assistida, como apresentado pelos autores, devem fundamentar-se em princípios técnicos e científicos da mais elevada idoneidade e qualidade, para que sejam evitadas as limitações descritas no presente artigo.

A partir do presente trabalho de revisão de literatura, infere-se que a ética deve estar impressa na profissão de enfermagem desde os primórdios da criação da profissão, e que o profissional de enfermagem, no processo de tomada de decisões, deve saber interagir com a equipe multiprofissional, ser capaz de avaliar situações e prever resultados (SILVA-JUNIOR, 2021).

Para tanto, torna-se imprescindível refletir sobre sua prática assistencial, buscando comprometer-se eticamente com aquele a quem se dirige o cuidado, devendo estar sempre fundamentado em princípios éticos, e também em seus próprios princípios, para que haja compromisso com a dignidade humana. A participação ativa da enfermagem na Reprodução Humana Assistida começou em meados de 1989 pela *National Association of Obstetric Gynecologic and Neonatal Nurses*, no Brasil esse a especialização começou em 1996 na Universidade de São Paulo, a reprodução humana é uma área da enfermagem regulamentada, mas que possui pouco incentivo (Revista de Iniciação Científica Extensão). Diante desse contexto são poucas as universidades que trazem conteúdos sobre a Reprodução Humana Assistida, enfermeiros que atuam nessa área da biotecnologia afirmam que tiveram que buscar por conta própria, fazer especializações ou até mesmo adquirir experiência somente quando se trabalha com RHA para se integrar a equipe e poder realizar um trabalho acolhedor, atencioso, responsável, ético e com o melhor método disponível (Leite *et al.*, 2018).

Ademais, como afirmado por Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology, 37:1, pp.12-20; *midwives* e outros profissionais de cuidado em maternidade parecem ter uma falta de conhecimento referente a subfertilidade e tratamentos de fertilidade no que diz respeito à prestação de apoio sensível a gestantes e seus parceiros. Os pacientes, desta forma, encontraram dificuldade para expressar seus sentimentos de incerteza sobre a gestação, e frequentemente não recebem oportunidade suficiente para falar sobre suas preocupações durante os exames de rotina, como afirmado por Warmelink (2015). De um modo geral, a reprodução humana assistida necessita sempre ser atualizada a das metodologias utilizadas, para garantir ainda mais sua eficácia no atendimento à saúde e busca da qualidade de vida.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho permitiu concluir através do levantamento bibliográfico a necessidade da associação entre os profissionais da área da enfermagem juntamente com os demais profissionais e as esferas que circulam as ações da inseminação artificial. Os trabalhos levantados também destacam a importância da realização de capacitação dos profissionais envolvidos; além de novos estudos, em especial nos aspectos éticos para a realização desta prática. Este trabalho se coloca como uma base para estudos e futuras buscas literárias sobre o tema e suas particularidades.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIFIO por proporcionar o espaço e conhecimento necessário na escrita deste trabalho.

### REFERÊNCIAS

DIAS, A. A., MOURA, E. R. F., NOGUEIRA, P. S. F., COUTINHO, J. F. V., & Oriá, M. O. B.). Estratégia educativa voltada para enfermeiros sobre atenção básica à infertilidade: estudo de intervenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 33, n. 2, p. 69-77, 2012. <http://www.scielo.br/j/rgenf/a/rkmjX3VdsGJy8mLv6bxXcwB/?lang=pt>.

FARIA, L. T. D. A Enfermagem Na Reprodução Humana Assistida: **Revisão Integrativa, NITERÓI**, Niteroi RJ, v. 1, n. 1, p. 01 – 53, 2017. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:7c29f6ae-db1c-485a-bab1-31ef6a913ce2>. Acesso em: 11/09/2022.

LEITE, P. A., FILHO, I. M. M., FÉLIS, K. C., LEITE, A.C. A., JUNIOR, P. S. L., GUIMARÃES, C. M. O estado da arte da atuação da enfermagem na reprodução

assistida. **Revista de Iniciação Científica Extensão**, 2018.

[https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/ini\\_ciacaocientifica/article/view/126](https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/ini_ciacaocientifica/article/view/126).

LUNA, N. Natureza humana criada em laboratório: biologização e genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, RJ, v. 12, n. 2, p. 395 – 417, 2005. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:2d3bf4c5-45fc-4782-924b-edd97207d427>. Acesso em: 06/09/2022.

MARIA DE LOURDES DE SOUZA; VICENTE VOLNEI DE BONA SARTOR; MARTA LENISE DO PRADO. SUBSÍDIOS PARA UMA ÉTICA DA ESPONSABILIDADE EM ENFERMAGEM. **Reflexão**, v. 14, n. 1, p. 75 – 81, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000100010>. Acesso em: 11/09/2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto – Enfermagem**. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

NASCIMENTO, M. G. do; COSTA, M. J. B.; ROCHA, T. M. P. DIMENSÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Veredas - Revista Eletrônica de Ciências, Veredas**, v. 8, n. 2, p. 120 – 130, 2015. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:ebd6b3e160c4-433a-ac6e-6b88ac534b57>. Acesso em: 11/09/2022.

QUEIROZ, A. B. A.; MOHAMED, R. P. S.; MOURA, M. A. V.; SOUZA, I. E. O.; CARVALHO, M. C. M. P.; VIEIRA, B. D. G. Nursing work in assisted human reproduction: between technology and humanization. **Rev Bras Enferm**. v. 73, n. 3, p. e20170919, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0919>.

SILVA JUNIOR, L. A. da *et al*. Reprodução humana assistida: uma revisão sistemática sobre os métodos utilizados e fatores associados ao sucesso e fracasso da inseminação artificial e fertilidade IN VITRO. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba-PR, v. 7, n. 11, p. 1 – 12, 2021. ISSN 2525-8761. Acesso em: 11/09/2022.

VALADARES, R. R. F.; ALVES, L. A. M. T.; BEZERRA, M. L. R. A enfermagem no contexto da reprodução assistida: uma revisão integrativa da literatura. **Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 01 – 10, 2020. ISSN 2525-3409. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22801>. Acesso em: 11/09/2022.

WARMELINK, J. C.; ADEMA, W.; PRANGER, A.; COCK, T. P. Client perspectives of midwifery care in the transition from subfertility to parenthood: a qualitative study in the Netherlands. **Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology**, v. 37, n. 1, p.12-20, 2015. doi: 10.3109/0167482X.2015.1106474.